

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Julho/2008

Autoeuropa selecciona trabalhadores precários

Candidataram-se como trabalhadores para a Autoeuropa nos últimos meses, foram chamados a fazer testes de admissão e acabaram como trabalhadores das empresas de trabalho temporário (precário) para espanto de todos. São, para já, algumas centenas e encontram-se a trabalhar ao nosso lado, cumprindo com o que lhes é exigido nas suas funções. Ocupam postos de trabalho permanentes mas com contrato a termo, encontram-se apenas há cerca de um mês entre nós e já levantam um conjunto de dúvidas perfeitamente legítimas perante a situação em que se encontram.

Entretanto a A-Vision, segundo consta, pretende constituir-se como empresa de trabalho temporário e poderá no futuro substituir todas as outras que até hoje têm colocado trabalhadores a "título temporário" na Autoeuropa.

Fica-nos a inquietação: Para além destes trabalhadores, em nossa opinião, se encontrarem ilegalmente com contratos a termo por empresas externas quando deveriam estar com contratos efectivos com a Autoeuropa, estes poderão ser futuramente encaminhados para a subsidiária A-Vision.

Então os compromissos anunciados pela Autoeuropa de criação de cerca de 1000 a 1500 novos postos de trabalho com a vinda do novo Sharan serão precários, sem nunca passarem para os quadros desta? Parece-nos aqui que, mais uma vez, alguém se enganou e a confirmar-se esta situação inaceitável torna-se necessário denunciá-la pois trata-se de "vender gato por lebre", como se diz na gíria popular.

Código do Trabalho: A luta contra esta revisão

É inaceitável que o governo pretenda que a discussão pública sobre a revisão do código termine logo no dia 10 de Setembro. Sócrates pretende evitar a todo o custo que este assunto de crucial importância seja discutido depois das férias. É necessário continuar a participar e intervir, principalmente nos locais de trabalho, através da discussão e reclamar que a posição dos trabalhadores de rejeição expressa já em muitos pareceres aprovados por estes sobre este projecto seja tida em conta pela Assembleia da República e os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

Ao princípio era o PRIS...

...Cada um propunha a sua ideia e se aprovada recebia 1/6 (até 600 cts) como máximo da poupança gerada durante um ano pela sua ideia na fábrica. Depois foi o KVP2, um tinha uma ideia mas tinha de a discutir e trabalhar com outros. A mesma ideia era paga da mesma forma que o PRIS só que agora a recompensa era dividida por 8 sendo que, do andamento do processo desses oito alguns nem souberam que tinham sido nomeados e o trabalho foi desenvolvido por um ou poucos mas, desvirtuando todas as regras. Os mais criativos, concerteza, receberam certamente menos dinheiro embora a empresa devido à obrigatoriedade de cada área cumprir com o objectivo de KVP2 anuais para ela estabelecidos tenha gerado uma poupança superior.

Agora veio o Cascade em que se geram mais ideias mas como o grupo é constituído por mais de uma dezena de pessoas, logo os dividendos auferidos por cada um são muito inferiores aos auferidos pelos métodos anteriores.

O que estão os trabalhadores a ganhar com este refinamento das organizações de trabalho?

Quantas ideias PRIS foram geradas e qual a média recebida por cada trabalhador interveniente no processo?

Quantas ideias foram trabalhadas nos KVP2, quanto recebeu em média cada trabalhador envolvido e que poupança retirou a empresa deste processo anualmente?

Quantos Cascade já foram efectuados? Qual foi a compensação média que cada um dos participantes recebeu deste envolvimento? Quantos postos de trabalho foram criados com as poupanças geradas?

Quantos foram extintos mesmo que os trabalhadores tenham por esse motivo transitado de área? (pelo menos foi cortada a admissão de novos trabalhadores que iriam ocupar os postos de trabalho para onde os outros foram obrigados a transitar) Que poupanças foram geradas com este processo?

Comparativamente, qual dos processos é mais vantajoso para os trabalhadores se todos têm sido cada vez mais vantajosos para a Empresa?

Festa do Avante a 5, 6 e 7 de Setembro!

Projecto cultural ímpar no nosso País, a Festa é obra de muitos militantes e amigos que lhe dedicam muitas horas. No espaço de Setúbal vai mais uma vez funcionar o bar do Faísca, ponto de encontro já habitual de militantes e amigos, trabalhadores da Autoeuropa. **Compra já a tua EP!**



A Célula dos Trabalhadores Comunistas da AUTOEUROPA deseja a todos os trabalhadores umas boas férias merecidas após um ardo ano de trabalho. Após um justo descanso, regressem mais determinados para lutar pela nossa reivindicação interna e lutar contra a Revisão do Código do Trabalho que o Governo do PS nos quer impor.

BOAS FÉRIAS!